

A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ASSENTAMENTO COLÔNIA I – PADRE BERNARDO, GOIÁS

Fernanda Litvin Villas Bôas – Departamento de Geografia da Universidade de Brasília.
nanda_vb@hotmail.com

**Leila Chalub Martins – Departamento de Teoria e Fundamentos, Faculdade de
Educação da Universidade de Brasília.**
chalub@terra.com.br

Neio Campos – Departamento de Geografia da Universidade de Brasília.
neiocamp@unb.br

A implantação dos assentamentos de reforma agrária, a partir da re-territorialização do camponês no meio rural, possibilita a definição de novas espacialidades, uma vez que ali se constitui um novo território, uma diferente configuração espacial e o estabelecimento de novas relações socioespaciais. Este artigo tem como objetivo discutir a dinâmica do espaço geográfico no Projeto de Assentamento (P.A) Colônia I, localizado no município de Padre Bernardo, em Goiás, a partir das transformações de ordem social, econômica, cultural, espacial e ambiental observadas no período de junho de 2002 à meados de 2004. A análise da dinâmica socioespacial baseou-se em duas principais perspectivas: a primeira refere-se à compreensão de desenvolvimento local sustentável como um processo que busca conciliar as várias dimensões da sustentabilidade e que deve ser construído pela própria comunidade, caracterizando-se como um processo endógeno de mudança (BUARQUE, 2002); a segunda questão, baseia-se na definição de Milton Santos (2002) acerca do conceito de espaço geográfico, compreendido como um híbrido do sistema de ações e objetos, reforçando a dialética presente na interação entre a configuração territorial e as relações sociais. A proposta metodológica baseou-se nos seguintes princípios: pesquisa-ação, que busca a transformação da realidade a partir do processo simultâneo de construção de conhecimentos e materialização das ações (BARBIER, 2002); teoria de Paulo Freire (1987), uma vez que a comunidade participou integralmente da reflexão coletiva e procurou-se valorizar o papel dos membros da comunidade como sujeitos-históricos protagonistas do processo de mudança observado. A partir das entrevistas, conversas e reuniões de grupo reconstruiu-se e registrou-se a história do P.A. Constata-se que as ações implantadas no período de 2002 a 2004 permitiram a articulação de um grupo de doze famílias que decidiu pela implantação de uma horta orgânica e um viveiro florestal comunitário. Desencadeou-se um processo progressivo de fortalecimento do grupo e de tomada de consciência do contexto em que estão inseridos e da possibilidade de transformá-lo. O grupo refletiu sobre as experiências de insucesso passadas, amadureceu erros e reconstruiu o sonho coletivo de permanecer na terra. A partir daí, abandona-se a

idéia do retorno para a cidade e reorganiza-se o presente com base em perspectivas futuras. Observa-se que a interação do saber popular com o conhecimento científico permitiu novas elaborações a partir das demandas locais. As entrevistas realizadas com a comunidade contribuíram na identificação dos eventos importantes para a explicação do processo de requalificação do espaço local: a interação e diálogo estabelecido com a Universidade; a preocupação em integrar as várias dimensões da sustentabilidade no processo desencadeado no P.A; a presença do sagrado e da religiosidade; e, obviamente, a determinação e coragem das famílias do Assentamento que acreditaram e se comprometeram com a possibilidade da mudança. O P.A Colônia I, ao refletir sobre o passado e planejar o futuro, reorganizou o presente. As categorias do tempo são fundamentais na análise espacial de um objeto e permitiram compreender que os princípios da sustentabilidade foram amadurecidos e incorporados pelos produtores. A apropriação dos conhecimentos pela comunidade é essencial para garantir a continuidade das ações. Reafirma-se a importância de uma prática de extensão que desencadeie processos educativos de reflexões e se comprometa com a possibilidade de transformação de uma dada realidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARBIER, René. **A Pesquisa-Ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Edusp, 2002.

THE REQUALIFICATION OF THE GEOGRAPHIC SPACE: ANALYSIS FROM THE AGRARIAN REFORM SETTLEMENT COLÔNIA I – PADRE BERNARDO, GOIÁS

Fernanda Litvin Villas Bôas - Departamento de Geografia da Universidade de Brasília.
nanda_vb@hotmail.com

Leila Chalub Martins – Departamento de Teoria e Fundamentos, Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.
chalub@terra.com.br

Neio Campos - Departamento de Geografia da Universidade de Brasília.
neiocamp@unb.br

The establishment of the settlements from the re-territoriality of the peasants in the rural areas makes possible the definition of new spatialities, once that there are a new territory, a different space configuration and a new social and spatial relationships. This paper analyses the dynamics of the geographic space of Colônia I settlement, located in the city of Padre Bernardo, in the state of Goiás, Brazil. The local dynamic could be studied from the social, economic, cultural, spatial and environmental's transformations, observed throughout the period of June of 2002 until mid 2004. The analysis of the social-spatial dynamics was based on two main perspectives: the first one refers to the comprehension of the local sustainable development as an effort done by the community itself, as an endogenous process of change (BUARQUE, 2002). The second one is based on the definition of the concept of geographic space. It is taken as a hybrid of the action-systems and object-systems, strengthening the dialectic present in the interaction between the territorial configuration and the social relationships (SANTOS, 2002). The methods for this study was based on the following principles: research-action (BARBIER, 2002) and Paulo Freire's theory (1987). The history of the settlement was reconstructed and registered from the interviews and meetings of group. The actions implanted during the period of two years had allowed to make the group stronger. The families decided to work with organic vegetable garden and producing native trees. At that moment started a gradual process of strengthening of the group. The settle families reflected their passed experiences of failure, ripened errors and reconstructed the collective dream to stay living in the field. Since that, the community rejected the idea of return to the cities and, based on future perspectives, the families reorganized the present time. The interaction of popular knowledge with the scientific knowledge allowed new elaborations from the local demands. The interviews had also contributed to identify the important events that help to explain the process of the requalification of the local space: the interaction and dialogue established with the University of Brasília; the concern about combine all dimensions of the sustainable in the process unleashed in Colônia I settlement; the presence of the sacred; and, obviously, the determination and courage of the settle

families who had believe in the possibilities of changes. The categories of time are basic on the spacial analysis and had allowed to understand that the principles of the sustainable development had been ripened and incorporated by the producers. The appropriation of the knowledge by the community is essencial to guarantethe the continuity of the actions. This study helped us to realize how important is the Universtity extension activities to reaffirm educative process of reflections, believing in the possibilities of reality's transformations.

REFERENCES

BARBIER, René. **A Pesquisa-Ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Edusp, 2002.